

UÉ com dois novos projetos aprovados na área da investigação e combate aos incêndios florestais

31 de Julho, 2020

PyroC.pt e **FUEL-SAT** são os acrónimos dos dois projetos liderados pela **Universidade de Évora (UÉ)** aprovados para financiamento pela Fundação para Ciência e a Tecnologia (FCT) na 3.ª edição do Concurso para Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico no âmbito da **Prevenção e Combate de Incêndios Florestais**, com um total de financiamento de 520.000 para um período de três anos.

Ambos coordenados por investigadores do Pólo de Évora do Centro Ibérico de Investigação e Combate aos Incêndios Florestais (CILIFO), contaram ainda com a colaboração de mais três Unidades de I&D sediadas na UÉ: o Instituto de Ciências da Terra (ICT), o Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED) e o Centro de Investigação em Matemática e Aplicações (CIMA).

O projeto **PyroC.pt** – Modelação de fogos florestais para avaliação de riscos e estudo da **piro-convenção** em Portugal – coordenado pelos investigadores do ICT Rui Salgado e Flávio Couto, estuda o efeito dos incêndios na atmosfera e na propagação e severidade do próprio fogo e tem como principal objetivo obter uma melhor representação da piro-convenção (responsável por nuvens criadas pelo próprio fogo) em previsão numérica do tempo (PNT). O projeto espera avanços significativos na representação numérica mais realista dos incêndios florestais e no impacto da piro-convenção na atmosfera, na microfísica das nuvens e na química da atmosfera com vista a desenvolver uma metodologia mais precisa de avaliação que possibilite uma avaliação sazonal do risco de incêndios.

Por sua vez, o **FUEL-SAT**, coordenado pelos investigadores Sérgio Godinho (MED/ICT) e Nuno Gracinhas (MED) pretende investigar a caracterização e classificação dos combustíveis. Através de dados de satélite multiespetrais, LIDAR, e RADAR, os investigadores esperam conseguir desenvolver e testar uma metodologia que permita observar, medir, mapear e monitorizar como, quando e onde os **combustíveis florestais** são mais propensos a queimar. O seu intuito é estudar o comportamento do fogo, em muito dependente da quantidade e distribuição (vertical e horizontal) do combustível disponível, bem como das principais características do mesmo (tipo de vegetação, estrutura e teor de humidade).

Recorde-se que esta linha de investigação tem vindo a ser desenvolvida na UÉ pelo Centro Ibérico para a Investigação e Combate aos Incêndios Florestais (CILIFO), através do Programa de Cooperação Transfronteiriça Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP), tendo como principais objetivos contribuir, através de uma perspetiva multidisciplinar, para a promoção da investigação científica e inovação com vista a fortalecer as competências técnicas e a

contribuir para o desenvolvimento da formação, sensibilização, investigação e cooperação no combate aos incêndios florestais.